



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

ATA Nº 032/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Tiago Kolling Werner, secretariada pelo Sr. Renaldo Warken, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr. Daniel Theisen, Sr^a Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri kaefer, Sr. Léo Agostinho Weiler e Sr. Wanderlei Luiz Behling. Antecedendo a sessão ordinária, estiveram na Câmara de Vereadores, a partir das dezoito e trinta horas, as Secretárias da Fazenda e da Saúde, que apresentaram dados do 2º quadrimestre. A Secretária Municipal da Fazenda Sr^a Marlene Holz, apresentou a avaliação do cumprimento das metas fiscais, atendendo ao disposto no § 4º do artigo 9º da Lei Complementar nº 101/2000 e à Secretária Municipal da Saúde Sr^a Ana Paula Viebrantz apresentou a prestação de contas do Relatório de Gestão do 2º quadrimestre de 2023. Ambas responderam também alguns questionamentos dos vereadores. O Sr. Presidente agradeceu a explanação das mesmas, dizendo que a casa legislativa está sempre aberta para recebê-las. Após a apresentação o **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 031/2023, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Renaldo Warken, fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Moção de Apelo nº 013/2023, de autoria do Vereador Lauri Kaefer. Pedido de Providências nº 017/2023, de autoria do Vereador Wanderlei Luiz Behling. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR LAURI KAEFER**: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, Vereadora Eliane, secretária Miriam, Assessora Paula que hoje voltou de novo para essa casa, quem nos assiste nas redes sociais e também temos aqui um visitante que vem acompanhando volta e meia os trabalhos da Câmara. Eu uso hoje o grande expediente pelo motivo de que entrei com uma moção de apelo que foi um pedido da comunidade, especificamente dos caminhoneiros de Santa Maria do Herval, Boa Vista do Herval e todas as cargas pesadas que passam pela VRS 873. O momento que a gente vê, e eu moro ao lado da VRS, é uma questão que quando o caminhão tem que frear, os motoristas falam e eu também já dirigi caminhão, na descida ele vai ter que quase parar e na subida vai ter que subir numa primeira ou segunda em todos esses morros, na descida vai ser devagar também, porque ele vai ter que usar o freio motor, então o povo pelo menos pede e fala que não é contra quebra-molas, mas que poderia ser trocado por uma lombada eletrônica, que o caminhão viria, as cargas pesadas, o comércio é muito forte no interior e as cargas pesadas poderiam passar em cinquenta, sessenta quilômetros por hora, se fosse com a lombada, e não ia ter esse tropeço todo com o caminhão pesado para ele fazer a primeira ou segunda e subir todo esse morro. Foi um pedido que foi feito à mim, tenho certeza que também foi feito ao Vereador Antenor, aos demais colegas também, à Prefeita. Eu não estou contra a colocação do quebra-molas, mas poderia ser modificado, que nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

sabemos que quando tinha uma promoção, qualquer evento lá no Mato Comprido, na Tia Herta, a Brigada Militar solucionou, ou, pelo menos colocaram cone de cima até embaixo e ficaram lá e se tem dois eventos por ano é muito. Claro que tem aula, de noite tem curso, mas são dois, três carros que vão lá. Então eu não estou contra a lombada. E também já entrei solicitei na moção de apelo a repintura da via, porque ela está muito fraca e a cerração complica para os motoristas que usam esse trajeto. Então, se não consegue ser feita a troca do quebra-molas por lombada, tudo bem, a gente tem que acatar. Também a questão sobre a roçada, na Linha Cristo Rei, onde tem o prédio do ESF e também em Fazenda Padre Eterno estão me pedindo, me ligando também para fazer, a poda foi feita e também na Linha Cristo Rei tem que cortar a grama onde tem o ESF. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DIILKIN:** Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Eliane, assistência da casa e quem nos assiste pelas redes sociais. Sobre essa moção que o Vereador Lauri encaminhou, eu concordo em partes. Eu concordo com a pintura, a sinalização dela que está precária. Eu passou todo dia por ali. Mas a respeito da. Eu passou todo dia por ali. Mas a respeito do quebra-molas que foi colocado ali, acho que teve mais vereadores que foram junto para o Daer, eu fui junto ao Daer com a Prefeita, outros colegas vereadores foram junto pedir providências para evitar, para reduzir a velocidade na frente dessa escola. Não é só um ou dois eventos que tem lá e que a Brigada Militar tem que se obrigar a ir lá. Acho que a Brigada Militar tem outras coisas para fazer e não precisar estar cuidando do trânsito num evento daquela escola. Toda mudança sempre não é bem-vinda. Quando é feita alguma mudança sempre dá um pouco de chiadeira. Vai ter uma lombada eletrônica, vai ter chiadeira, tem quebra-molas tem chiadeira. Eu estava junto no Daer quando eles explicaram que tem muita burocracia para colocar uma lombada eletrônica. E tem outro caso, vamos reduzir para quarenta por hora, quem vem de cima vai olhar para o outro lado e vai passar pela contramão. Qual é o controle que vai ter? Vai piorar. E por outro lado vai ter aplicação de multas. Então não vejo tanto problema. Isso é o momento. A mesma coisa foi na descida de Santa Maria do Herval, olha as críticas que tinha quando colocaram quebra-molas na descida do Herval, mas quantos acidentes talvez já foram evitados por causa desses quebra-molas. Há três semanas atrás quando tombou um caminhão ali, ele se obrigou a frear quando chegou no quebra-molas, notou que não tinha freio e jogou para o barranco. Se não tivesse aquele quebra-molas, para onde ele vai? Vai para a curva lá embaixo do Beto Closs, chega no posto e vai capotar lá embaixo e a gente não sabe o que pode acontecer. Então as mudanças não são bem-vindas para certas pessoas. Eu sei que quem vai de caminhão carregado é difícil, mas também é difícil para as pessoas que querem entrar e sair da escola quando tem a velocidade de noventa cem por hora dos carros passando, eu sei por mim. Então, com a redução nesse quebra-molas tem uma segurança total ali. Então é difícil para todo mundo, mas acho que temos que começar a aceitar quando alguém vai atrás para fazer uma mudança. Não fui só eu junto para o Daer, teve mais vereadores que foram junto, a Prefeita foi e foi a solução mais rápida que eles acharam para fazer. E daqui a dois, três meses ninguém mais falar desse quebra-molas. E os caminhoneiros tem outra opção para passar. Olha o trajeto mais seguro que eles tem, vai achar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

trajeto mais seguro do que passar pelo Walachai, tem a rua de fora que só tem uma pequena descida, eles podem ir até Santa Maria do Herval sem usar toda aquela descida de São José até Santa Maria. Eles podem usar essa alternativa, não tem problema nenhum para os caminhoneiros. Obrigado. **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, assessoria, comunidade que nos acompanha aqui nessa casa nessa noite fechada de neblina, comunidade que nos acompanha nas redes sociais. Quero aproveitar o gancho desse momento, digamos assim, das nossas intempéries de estações aqui em Morro Reuter e nós fizemos uma solicitação para que colocassem mais cocurutos na parte onde pega a Rua do Paradoiro, na BR 116, até o trajeto de entrada da localidade do Birckenthal. Lá no passado foi colocado, mas foi arrancado e foi solicitado novamente. E aqui eu deixo um pedido para que as pessoas deixem esses tachões ali no meio para que seja a segurança da comunidade, das pessoas que passam ali, porque agora ficou um pouco mais sinalizado. Falta ainda alguma sinalização, inclusive estive com o Executivo na semana passada cobrando medidas para que sejam colocadas placas do retorno de caminhões na Picada São Paulo, da sinalização da Rua do Paradoiro e, inclusive, o Executivo já deixou claro que foi pedido ao Dnit e o Dnit vem demorando para tomar essas ações, mas que está sendo sinalizado. Então hoje vi que foi mais sinalizado esse trecho, não está seguro, obviamente, mas, como o Vereador Guido falou e acho que é de fato, é um ser humano que está por trás das atitudes. Não é um quebra-molas, não é uma lombada eletrônica e sim a postura do motorista no trajeto, Presidente. A mesma coisa é as motos nos finais de semana aqui. Vereador Lauri quantos anos já motorista? O senhor sabe como é ser humano ao volante. Então a gente tem um trajeto complicado, mas no final de semana não é a polícia rodoviária federal que vai adiantar, porque eles fazem, inclusive já fizeram paradas aqui no nosso trecho por causa das motos e as motos não respeitam. Final de semana é ficar o tempo bonito e a gente sabe que aqui vira uma pista de corrida. É complicado e a gente sabe que a nível de espaço, de gestão federal como é a BR 116, o município tem pouca ação, obviamente a gente cobra do nosso Executivo, mas sem sombra de dúvidas a gente consegue ajudar, de certa forma, sim nas cobranças. Essa moção Vereador Lauri é de suma importância até porque a VRS tem alguns trechos bem perigosos, inclusive, até já me foi solicitado guardrail naquela região ali perto, porque se um carro se perder ele cai e Deus sabe onde ele vai parar. Então sem sombra de dúvidas esse trajeto é muito perigoso. E a gente sabe que se tratando de estado, como a própria secretária da fazenda disse nessa casa, os recursos estão diminuindo, estão minguando. E como eu já disse várias vezes nessa tribuna, vai ser cada vez mais difícil ser prefeito e fazer gestão do dinheiro público, até porque as atribuições para pagamentos ficam cada vez mais sobre a máquina pública municipal, aonde o estado e o federal se eximem, fazendo somente a lei e dizendo para o filhinho assim, oh, vai lá e paga a conta que o papai aqui decidiu. E é assim que está acontecendo em inúmeros casos. Dentro das contas do município, a minha pergunta, Presidente, à Secretária Marlene, acho que até é muito pertinente a essa casa de começar a discutir qual é o cenário que nós vamos enfrentar com reduções em média de seis por cento para os fundos municipais, porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

é muito dinheiro e a gente pôde ver hoje na apresentação do quadrimestre que, talvez, nós não conseguiremos alcançar o orçamento anual. Nós temos mais de nove milhões para atingir de arrecadação em praticamente três meses até o final do ano. Vamos arrecadar ou não? Não se sabe. E ainda mais com esse repasse da esfera federal diminuindo, Presidente, o que o município vai fazer para gerar mais orçamento, não vou nem usar a palavra imposto, mais orçamento para o município? Nós precisamos de empresas. E aí nós batemos em outro problema, mão-de-obra qualificada. E aí trazemos outros debates aqui para essa casa, Presidente, que tem que ser tomados como decisão agora e pensados agora, isso é gestão pública, porque o prefeito que vai suceder nossa Prefeita Carla vai encontrar um cenário totalmente diferente do que ela teve nesses oito anos. Nós surfamos, vamos dizer assim, uma onda muito favorável nesses oito anos, mas o próximo cenário não vai ser esse. E a comunidade também tem que entender que a próxima gestão, talvez, com dívidas ativas na casa de três milhões, um orçamento que bate quase um dez cento em dívida ativa que nós temos. Isso é dinheiro que não está no caixa e não paga folha salarial, não paga o desenvolvimento da cidade, não paga o investimento na escola, aonde uma APM tem que gastar doze mil reais para pintar uma escola. É nessas coisas pequenas que no dia a dia, Vereador Léo, o senhor que já foi presidente de APM sabe como é. Se não fossem as nossas APMs e aqui quero deixar um salve para as APMS, porque elas sustentam as nossas escolas, estão por trás de muita coisa e por trás disso tem pais dedicados que trabalham dia e noite e ainda vão ajudar na escola. Estou literalmente preocupado com o cenário futuro, Presidente, e sem sombras de dúvidas essa casa vai ter muita participação nas decisões que nós vamos ter que tomar, porque uma hora essa conta vai chegar. E essa redução vai atingir, sem sombras de dúvidas, em investimentos que estão sendo feitos nessa cidade, na qualidade de vida que a gente tem hoje e é muito provável que a próxima gestão terá dificuldade em oferta-la aos nossos munícipes. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente em seu nome eu cumprimento a todos. Falar em primeira mão do meu pedido de providências 017/2023, no qual estou pedindo a instalação de uma lixeira de porte maior nas proximidades do restaurante da Picada São Paulo, que ali nas proximidades tem também a Verti Móveis e outro comércio no local e não comporta mais o lixo que está sendo gerado lá, ainda mais que mudou um pouco o horário de passagem do caminhão que recolhe, o que dificultou mais ainda para eles. Então como são três comércios ali de grande movimento, a gente pede que o Executivo dê uma olhada e faça a instalação dessa lixeira na comunidade da Picada São Paulo. Também preciso deixar o agradecimento ao Executivo pela instalação da lâmpada na Picada São Paulo, a qual o Vereador Daniel já tinha solicitado também, nas proximidades da igreja da Picada São Paulo. Mas conferindo o trabalho feito, a extensão da rede feita e a instalação de uma lâmpada, ela fica bastante longe do local onde as pessoas estacionam seus carros. A gente sabe que devido aos acontecimentos ali a dias atrás foi instalada essa lâmpada. Então a gente pede que entre o prédio e a lâmpada instalada fosse colocado mais um poste e uma lâmpada, já que a rede já existe, assim ficaria um pouco mais seguro para as pessoas que usam o espaço lá. Mas tenho que deixar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

registrado, já comuniquei duas ou três vezes para o secretário de obras e o problema se repete e eu acredito que tem que se tomar alguma providência quanto a isso, quanto a empresa terceirizada que faz o serviço de roçada, já tivemos várias reclamações aqui da parte central da cidade, onde eles usam o soprador e muitas vezes em direção aos terrenos das casas. Então essa parte tem que cuidar muito, mas principalmente o serviço de roçada quando o material, a grama, o capim, enfim, aquilo que é roçado é deixado nas valetas. Aí o nosso secretário de obras sempre tem que deslocar um ou dois funcionários e fazer o serviço de limpeza das valetas onde a empresa fez o serviço de roçada. Acho que é um serviço duplo, que poderia então a empresa, já que está fazendo o serviço em determinado local, isso acontece direto na subida antes do Restaurante Wolf, acontece direto na Rua Pedro José Kolling e em outras partes também, então o material fica depositado, a empresa não faz a retirada do material das valetas e poderia jogar mais então para o lado do barranco, ou depositar em local apropriado. E acredito que possa então se cobra isso da empresa, para não precisar deslocar funcionário especificamente para fazer isso. Tanto é que muitas vezes já foi reclamado de bueiros entupidos e outros problemas que tem no município, e muitas vezes esses serviços são deixados de lado para atender outros que na minha visão a empresa contratada teria que fazer. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando para a comissão de pareceres a Moção de Apelo nº 013/2023, suspendendo a sessão para aguardar parecer a mesma. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que a Moção de Apelo nº 013/2023 recebeu parecer favorável da comissão, colocando a mesma em discussão. Ninguém querendo discuti-la, colocou-a em votação, sendo esta aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a trata na ordem do dia, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR DANIEL THEISEN**: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, eu quero trazer de novo a tona um assunto, inclusive tive o apoio do Executivo quanto a isso e, Presidente, nós temos que chamar a diretoria da Rota Romântica para essa casa para discutir a situação dos plátanos. Na Picada São Paulo, eu mandei fotos para a Prefeita inclusive, nós temos árvores oferecendo risco à comunidade. Pode ser muito bonito no papel e na foto, mas ao lado de uma parada de ônibus nós temos uma árvore totalmente podre, registrei no último dia, enormes galhos caíram na BR 116, nós temos crianças pegando o ônibus ali, nós temos trabalhadores pegando o ônibus ali e além disso uma árvore que era para ter sido retirada já, inclusive a Prefeita já solicitou a retirada, nós temos laudo e tudo para retirar e parte dela caiu no final de semana, porque metade dela está cem por cento podre. A Rota Romântica tem que vir aqui e tem que entender que nós não estamos tirando árvores no nosso trajeto por luxo, nós estamos tirando árvores podres por necessidade. Nós vamos chegar ao ponto de alguém sofrer um acidente, de uma árvores cair em cima de um veículo, de um visitante que esteja de passagem tenha um acidente por causa do tão sonhado caminho da Rota Romântica? No momento que ele oferece risco é um problema para nós. E está oferecendo riscos a muito tempo. A Prefeita me disse que custa mais de quatro mil reais para retirar um plátano. Isso é caríssimo, obviamente que tem o serviço e não estou julgando o valor do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

serviço, tem que ser retirado, a vida vale muito mais do que a árvore. Mas onde está a Rota Romântica nessa hora? Isso não é uma crítica, isso é um apontamento, nós precisamos tratar isso com seriedade. A Prefeita tem sofrido, inclusive, de certa forma, críticas nas retiradas das árvores. Mas eu não vou solicitar a retirada de uma árvore que está em qualidade, que está boa, que tem condições de estar ali, não, muito pelo contrário, acho maravilhosa e é bonita a árvore, mas do jeito que alguns plátanos estão tem que ser retirados, tem que ser retirados com urgência, Presidente. Isso é um caso de extrema urgência. Dentro disso a gente tem a necessidade também de novamente chamar a RGE para fazer podas. Nessas ventanias que tem dado por aí, em Picada São Paulo, Linha Cristo Rei tem muitos picos de energia, os galhos batem na rede e automaticamente o fio balança, encosta um no outro, desliga chave, a comunidade fica sem luz. E isso é um trabalho recorrente e não vou dizer que não tenha que ser daqui a um ponto um trabalho junto com as comunidades, como já foi feito inclusive, mas um trabalho periódico, anual. A vegetação cresce muito rápido, então nós precisamos tomar cuidado com isso, porque é produtor que fica sem luz, é residência que fica sem luz. Inclusive tive a solicitação com a Elisandra e ela prontamente me atendeu, mas nós precisamos de atenção quanto a isso, Presidente, que é de fato bem importante. Dentro da minha fala também quero parabenizar o campeonato que terminou na sexta-feira, Picada São Paulo ficou campeã. Também tivemos o campeonato feminino que também teve seu campeão. Então quero parabenizar os dois times. Acho importante esse cultivo do esporte no nosso município e quero parabenizar o Carlão, para mim o Carlinhos ainda, que é meu amigo de infância, que está fazendo um belíssimo trabalho. Sem sombra de dúvidas Morro Reuter está ganhando muito com isso e lá na frente a gente vai colher bons frutos ainda de grandes atletas na nossa cidade. Obrigado. **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais colegas, Vereadora Eliane, Paula que retornou à casa, muito bom, secretária, pessoal que nos assiste e pessoal presente. Sobre a Moção de Apelo 013/2023, eu já havia falado na semana passada aqui sobre o assunto e não sei por que demora tanto para fazer um trabalho de demarcação da via. A gente entende aqui que o tempo não colabora, mas deveria ser mais ágil, porque coloca em risco quem viaja nessa estrada. E não sei se é por falta de tinta ou o que é, mas se for, a gente faz uma vaquinha aqui e vamos comprar a tinta e vamos nós demarcar ela então. Então não sei se essas informações não chegam ao Daer quando a gente comenta aqui, só pode ser isto. Então pedimos urgência, porque já estamos a muito tempo falando sobre isto, o Lauri pediu, o Vereador Antenor já pediu, eu já pedi, quase todo mundo pede e as coisas não estão acontecendo. Mas deve realmente ser por falta de dinheiro, porque está começando a faltar em tudo que é lugar, não está vindo o dinheiro como deveria retornar o imposto que a gente paga para isto. Como o Vereador Daniel já comentou aqui sobre o torneio de futebol de salão que terminou sexta-feira, foi muito legal, muitas famílias inteiras participando, os secretários, o Carlão e é muito legal ver isso, o pessoal se divertindo, e o pessoal apresentando suas qualidades dentro das quadras. Também quero lembrar que a Marlei ganhou a segunda maratona de Caxias, parabenizar ela pelo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

desempenho, uma pessoa que se dedica muito ao esporte e os resultados estão acontecendo. Então Marlei parabéns e vamos continuar trabalhando para que mais títulos venham para o município de Morro Reuter. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, fazendo uso do espaço de Líder do SD o **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING**: Mais uma vez cumprimento a todos. Só ressaltar e concordar com a fala do Vereador Daniel, quando se refere aos plátanos. Desde a época que foram plantados ao longo da BR 116, desde lá eu venho criticando da maneira próxima que elas foram plantadas, não achei correto e continuo não achando. E acho mais feio ainda os responsáveis por essa ideia da Rota Romântica muitas vezes virem ao município e falar, fazer fotos, sair reportagens, mas não se manifestam quanto aos problemas que nós temos com esses plátanos podres. Acredito e sugiro que o Presidente possa enviar um ofício e chama-los aqui para que a gente possa conversar e sugerir que eles nos ajudem a defender essa situação desses plátanos que já vem de anos a mesa situação. Sobre a dificuldade de conseguir médico psiquiatra, psicólogos, enfim, profissionais da área, principalmente da saúde, na qual a Secretária Ana acabou de falar a pouco tempo atrás nessa casa, eu sugiro que se a dificuldade as vezes é grande de a gente segurar um bom profissional, ou de conseguir bons profissionais nessa área, que a gente possa então reavaliar questão de valores pagos a esses profissionais, para que a população possa ser bem atendida, principalmente na dificuldade que a gente tem hoje na psicologia, na psiquiatria e outros setores também, mas essas áreas são as que mais estão afetando nesse momento. Então talvez possa se reavaliar essa questão, que a poucos meses atrás perdemos um excelente profissional, pelo menos na minha opinião, que era o Doutor Douglas e hoje estamos ainda na dificuldade de conseguir alguém para substituir e esperamos que o município tenha êxito em conseguir o mais rápido possível, e senão a gente pode realmente conversar e reavaliar a questão salarial, para que a gente não sofra mais a falta desses profissionais. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra no espaço de Líder, o Sr. Presidente fez suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Quero nesse momento concordar com a fala do Vereador Wanderlei, que realmente se a gente não está conseguindo manter o profissional aqui no município e é um caso exclusivo do município, nós temos que repensar o que está faltando para esse profissional continuar aqui, se é só salário, se é uma condição de serviço ou algo do tipo. Também quero comentar sobre a fala do Daniel sobre os plátanos, não só dos plátanos, mas em geral do plantio de árvores, sem nenhum afastamento, que é o correto ter um afastamento da rede, só que tem que ter também uma conscientização por parte da população que faz o plantio. Faz uns dez dias que o pessoal me chamou ali atrás do Mato Comprido, de que tinha uma árvore pegando fogo, mas a acácia também estava plantada embaixo da rede. A RGE sempre se coloca a disposição, mas não é função dela fazer poda de árvore. A RGE não faz poda de árvore nenhuma, ela faz geralmente quando tem algum problema ou quando tem uma força-tarefa, como o Daniel falou que as vezes faziam, eles vão lá na beira da BR, vão lá e desligam a rede. Mas eu acho que nós devemos daqui a pouco fazer primeiro o dever de casa. E a população do nosso município, isso

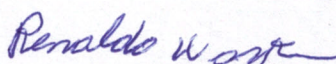


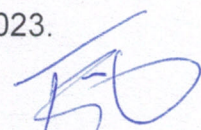
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

aqui é em área praticamente urbana e a árvore pegando fogo, era um dia muito quente, tinha muito vento, tenho um vídeo aqui e por pouco esse fogo não se alastrou para outras área e poderia ter dado um problema bem maior. E aí não tem culpa de RGE, a não ser da própria pessoa que foi lá e plantou embaixo da rede. Comentar também que acho muito sadia a questão que foi falada hoje sobre a lombada eletrônica ou quebra-molas. Acho que ninguém fora da Câmara, da cidade desconhece que o pessoal ali abusava da velocidade, isso não é segredo para ninguém, não é novidade para ninguém. E estava realmente causando um certo perigo quando havia eventos ali e também agora ali na Aldeia da Herta rotineiramente tem alguma questão de aula, tem aluno, tem criança, então foi uma solução que o Daer conseguiu e que talvez não seja a ideal. E acho que não tem problema, vários outros tinha. Quantas sinaleiras nós tínhamos na BR 116 a dez anos atrás? Muitas e era para promover segurança. O que foi sendo feito ao longo do tempo? Tira a sinaleira e coloca um viaduto, tira a sinaleira e faz um retorno, de forma que alguém possa esperar e todos ficarem em segurança. Então acho que faz parte da evolução. Talvez, momentaneamente, era o que tinha para ser feito, não deu para fazer algo melhor. Então eu vejo com muito bons olhos uma moção de apelo que essa Câmara vai estar enviando para o Daer fazer então essa substituição ao longo do tempo, do quebra-molas por uma lombada, que não vai ser necessário parar o veículo, ou seja, o caminhão principalmente, mas sim diminuir a velocidade e trazer mais segurança, que é o objetivo desse redutor, trazer segurança para quem frequenta a Aldeia da Herta e para acesso a uma rua vicinal ao Muckenthal. Também na apresentação hoje da Secretária da Fazenda foi comentado que nós devemos nos preparar para uma queda na estimativa da receita, ou seja, vamos arrecadar menos do que nós previmos no começo do ano ou final do ano passado. Toda vez que a secretária vem aqui e faz a projeção para o ano que vem, eu sempre comento com ela que eu gosto muito que Morro Reuter trabalha muito pela prudência. Nós nunca superestimamos a receita e este ano, mesmo não superestimando, vamos receber a menos. Comentei com o Daniel no meio da apresentação que a sorte é que o município trabalha de uma maneira que a despesa também está contida, que se nós trabalhássemos no mesmo ritmo da despesa, não íamos ter dinheiro até o final do ano. Então, apesar de acontecer a diminuição do repasse do FPM, que é federal, nós fizemos o dever de casa e estamos gastando menos também, para no mínimo no final do ano a gente conseguir empatar. Não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convoco os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia dois de outubro de dois mil e vinte e três, no horário regimental.

Sala das sessões, 25 de setembro de 2023.


RENALDO WARKEN
SECRETÁRIO


TIAGO KOLLING WERNER
PRESIDENTE